

O ENSINO MÉDIO A DISTÂNCIA: MOTIVAÇÃO E DESAFIO VIVENCIADO PELOS ALUNOS RIBEIRINHOS DA ESCOLA RURAL FILADÉLFIA

INTRODUÇÃO

Com a crescente presença das novas tecnologias da informação e da comunicação (TICs) na sociedade, a educação vem sendo transformada pelas mudanças provenientes desses avanços tecnológicos. A partir da presença das tecnologias está sendo possível aumentar a presença da educação nos lugares remotos.

O sistema escolar, tradicionalmente estruturado, precisa de um período de adaptação para incorporar essas novas tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem, pois a mera inserção de aparatos tecnológicos para a transmissão de conteúdo seguindo o mesmo modelo que já ocorre nas salas de aulas presenciais, não garante melhor aprendizado.

A tecnologia na atualidade tornou-se uma ferramenta que facilita o acesso de muitos alunos a escolas de ensino médio dos lugares longínquos, no Estado do Amazonas. No entanto, no Brasil e no mundo, há muitas pessoas que continuam sem acesso à educação, onde as novas tecnologias não conseguem chegar ou quando chegam enfrentam diversos obstáculos para serem implementadas.

Para a garantia da aprendizagem por meio da mediação tecnológica é necessário englobar um amplo conjunto de técnicas, práticas, comportamentos, modos de pensamento e construção de valores que se originam e se desenvolvem em consonância com o crescimento dessas novas tecnologias e fazem parte dos processos pedagógicos nos quais essas tecnologias se inserem. Isso quer dizer que a educação mediada pela tecnologia deve agregar comunidades online, redes sociais, produção ativa e criativa, solução colaborativa de problemas e conhecimentos construídos coletivamente.

Katiele Suter Araujo



Universidad San Carlos (USC)
katiele.sutero@usc.edu.py

Diana Suter Araujo



Universidad San Carlos (USC)
diana.sutero@usc.edu.py

Elizangela Sotério Litaiff



Universidad San Carlos (USC)
elizangela.soterio@usc.edu.py

**Dr.ª Stânia Nágila Vasconcelos
Carneiro**



Centro Universitário Católica de
Quixadá (UniCatólica)
stanianagila@unicatolicaquixada.edu.br

Por meio dessas ferramentas tecnológicas se abre a oferta maior de possibilidades para todos, sem empecilhos físicos para a educação, já que o aprendizado pode ocorrer totalmente on-line ou em modo combinado (híbrido), podendo se adequar às necessidades de cada estudante. Ou seja, se a sala de aula digital for implementada com qualidade, a educação terá um grande salto entre os brasileiros, ao facilitar o aprendizado personalizado, flexível e centrado no estudante (Camargo; Daros, 2021).

A educação sempre foi uma preocupação de toda sociedade. Um país sem educação dificilmente conseguirá obter um bom desenvolvimento humano, crescimento econômico, científico e social. As sociedades atuais, baseadas no conhecimento, necessitam desse conhecimento para alcançarem o pleno desenvolvimento.

Dentre as várias possibilidades do ensino mediado por tecnologias, podemos destacar a Educação a Distância como modalidade que possibilita ao aluno a aprendizagem com recursos didáticos sistematicamente organizados e combinados com diferentes meios de comunicação visando alcançar alunos de diferentes lugares, porém, para chegar aos lugares mais remotos, o ensino necessita do uso de tecnologias avançadas que demandam grandes investimentos, recursos e planejamento.

Esta pesquisa surgiu em função do meu trabalho docente ao observar que os alunos da Escola Rural Filadélfia, localizada no interior do Estado do Amazonas, enfrentam vários problemas com a modalidade de ensino à distância, desde problemas de logística até problemas relacionados à aprendizagem, já que os estudantes apresentam certas deficiências de aprendizagem na modalidade a distância. Essas deficiências são percebidas durante as aulas, no dia a dia e na convivência na comunidade. Todas essas deficiências e dificuldades acabam prejudicando sua aprendizagem e sucesso escolar e, futuramente, suas vidas profissionais.

Com base nos antecedentes e no propósito da pesquisa e sempre, elaboramos as seguintes perguntas orientadoras: Qual a motivação dos estudantes com relação à aprendizagem a distância? Quais são os desafios dos estudantes no uso das novas tecnologias para o processo de ensino-aprendizagem no contexto das escolas rurais pesquisadas? Quais ajustes poderiam ser implementados no uso das novas tecnologias para a melhoria da aprendizagem?

Com base nas perguntas orientadoras, este trabalho buscou responder a seguinte pergunta de pesquisa: Quais são as motivações e os desafios vivenciados pelos alunos no decorrer do processo de aprendizagem do ensino médio mediado pelas novas tecnologias?

OBJETIVOS

Objetivo geral

Descrever a motivação e os desafios de aprendizagem enfrentados pelos estudantes ribeirinhos da escola municipal rural Filadélfia, localizada no município de Maraã - AM, durante o ensino médio na modalidade de ensino à distância.

Objetivos específicos

1. Determinar a motivação dos estudantes com relação à aprendizagem do ensino à distância;

2. Identificar os desafios dos estudantes no uso das novas tecnologias para o processo de ensino-aprendizagem no contexto das escolas rurais pesquisadas;
3. Relacionar os ajustes que poderiam ser implementados no uso das novas tecnologias para a melhoria da aprendizagem.

METODOLOGIA

Esta pesquisa está baseada em uma abordagem qualitativa por ter a intenção de realização de um estudo com ênfase no conhecimento de determinados aspectos de natureza subjetiva, que não podem ser traduzidos em números.

Neste trabalho foi realizada a aplicação da pesquisa exploratória que utiliza como método a pesquisa narrativa para descrever a experiência de vida escolar dos estudantes da modalidade de ensino a distância, e permitirá fazer uma explicação do porquê dos fatos do objeto de investigação.

Nesse processo de investigação foram aplicadas entrevistas para que os participantes da pesquisa pudessem fazer seus relatos de experiência acerca do assunto abordado. E quanto aos objetivos da pesquisa foi utilizada a pesquisa explicativa o qual deu condições de explicações dos fatos após a coleta dos dados. No procedimento da investigação foi feita entrevista com os alunos para obter possíveis respostas das questões levantadas. Foram entrevistados alunos do ensino médio da escola Filadélfia. Sendo o local de pesquisa o anexo da escola Estadual Benta Solart: Escola Municipal Filadélfia na zona rural do município de Maraã-AM.

Participaram da pesquisa nove alunos do terceiro ano do ensino médio da referida escola. A seleção foi feita por conveniência e a amostra corresponde ao total dos estudantes que fazem parte da turma da 3ª série do Ensino Médio mediado por tecnologia, da sala anexa da escola Estadual Benta Solart. E a coleta de dados foi realizada com a aplicação dos instrumentos de pesquisa como as entrevistas com base em pesquisa narrativa feita com os alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O foco da pesquisa realizada é relatar as motivações e os desafios que os alunos do Ensino Médio, mediado por tecnologia vivenciam, dando visibilidade para esses estudantes que vivem praticamente isolados e não tem muita oportunidade, para isso pretende-se, através da pesquisa destacar os problemas que eles enfrentam na modalidade de ensino mediado para contribuir com as possíveis soluções.

A modalidade de ensino mediado por tecnologia, ofertado pelo Estado do Amazonas para todos os municípios do interior, é uma modalidade que já ajudou e continua ajudando milhares de jovens que residem em regiões remotas do estado. É um programa que elevou a qualidade do ensino da região. No entanto, para se chegar a concluir as três etapas do ensino médio os estudantes encaram muitas dificuldades.

Para conhecer um pouco da história desses alunos que estudam em uma escola ribeirinha do município de Maraã, no Amazonas, foi realizada uma entrevista para coleta de dados para a pesquisa com as seguintes questões: Qual sua percepção em relação a sua aprendizagem no ensino médio mediado por tecnologia na escola Municipal Filadélfia? E como

pergunta final: quais os desafios que você enfrenta durante as aulas para concluir o ensino médio?

Sabendo da importância que os estudos têm para a vida do ser humano, os pais depositam toda sua confiança no crescimento estudantil dos alunos. Porém, nessa região não se tem muita perspectiva de sonhos. A sensação que se tem é que essas pessoas são esquecidas e abandonadas por parte dos governantes.

Porém, na área da Educação percebe-se que o poder do Estado chega até essas pessoas, já que o programa de ensino mediado está presente nas escolas da região e outros recursos do Estado estão sendo enviados para o interior, o problema que certamente, não estão sendo repassado como deveriam, pelo poder local. A sensação de esquecimento é visível, por parte do município, que não oferece assistência como deveria. Como consequência, parte da população fica esquecida em total descaso.

Por outra parte, o ensino oferecido nas escolas pelo programa de ensino mediado é de qualidade, porém a forma de como chegar até os alunos que infelizmente não ajuda, ou seja, se não fosse os entraves seriam uma maravilha e possivelmente, os alunos conseguiriam chegar ao tão sonhado ensino superior, o que a maioria deles desejam, mas, com essa realidade em que eles se encontram, se torna algo quase impossível.

Na atualidade, o mercado de trabalho exige pessoas cada vez mais qualificadas, por isso, o ensino nas escolas é essencial. O crescimento do trabalho baseado no conhecimento e a necessidade de mais pessoas com níveis mais elevados de educação do que anteriormente, resulta em uma demanda por trabalhadores mais qualificados ao nível universitário. Daí, a necessidade desses alunos estarem na escola e concluírem o ensino médio e assim, conseguirem chegar ao ensino superior. Para isso, é necessário o incentivo de políticas públicas, do governo local e da sociedade em geral. Partindo da visão que tivemos sobre a realidade da vida dos alunos que colaboraram com a pesquisa, fizemos a análise das respostas obtidas de cada um.

E quando perguntamos aos alunos qual a percepção que eles têm em relação à aprendizagem no ensino médio mediado por tecnologia a resposta foi unânime que é um ensino muito bom, que os conteúdos são bem trabalhados e explorados, no entanto, não conseguem acompanhar as aulas diariamente por ser rápida e por muitas vezes ocorrer a queda de conexão da internet e isso acaba prejudicando sua aprendizagem por perderem muito conteúdos não acompanharem as aulas.

A próxima pergunta foi sobre o que os motiva a continuarem estudando. E a busca de uma formação ao nível superior é uma das motivações que todos os participantes afirmam ter. Cinco dos participantes responderam também que a busca de melhoria de vida é um dos motivos que levam eles a continuarem os estudos. E quatro deles afirmaram ainda que eles querem ter outras profissões diferente da agricultura e da pesca, por saberem o quanto essas duas profissões são sofridas e mal recompensadas porque seus pais são provas vivas disso.

Como resposta da outra pergunta sobre quais os desafios que eles vivenciam durante as aulas, tivemos como resposta vários empecilhos que eles enfrentam diariamente. Segundo eles, os alunos, o problema crucial que dificulta intensamente sua aprendizagem é a queda do sinal da internet que quando ocorre a queda não há transmissão de aula e não é possível baixar matérias porque tudo depende da internet.

A localidade onde esses alunos ribeirinhos residem é muito distante da cidade e não pega sinal de absolutamente nada. A única forma de informações se dá através do rádio e da

televisão. Por isso, a internet do equipamento escolar é essencial para assistirem às aulas e terem acesso aos materiais didáticos de apoio, e principalmente, terem contato com os professores ministrantes para auxiliar nas dúvidas e dificuldades que apresentarem durante as aulas.

Outro problema é a questão da energia elétrica, que quando ocorre problema no motor gerador de luz a escola fica no escuro e também não ocorrem as aulas. Tem também a questão do transporte escolar que não tem na escola e como a maioria dos alunos reside em outra comunidade, precisam vim de canoa de motor rabeta, às vezes enfrentando chuva, banzeiro e outros fenômenos da natureza.

Alguns jovens relataram que faltam muito à escola. Como são pessoas adultas que precisam trabalhar para ter seu sustento e auxiliar a família, passam o dia todo no trabalho e quando chega a noite estão exaustos e por isso não comparecem na escola. Um problema que afeta a maioria dos estudantes da referida escola.

CONCLUSÕES

Considerando as distâncias geográficas existentes entre a capital e os demais municípios que integram o estado do Amazonas, levou-se a preocupação dos governantes dessa região em ofertar a educação aos diversos povos que compõem o estado. E a utilização de ferramentas tecnológicas foi uma saída encontrada para levar conhecimento a localidades onde nem se imaginava que um dia seria possível transmitir conhecimentos e formar cidadãos.

Por meio do uso das tecnologias foi possível oferecer aos alunos o Ensino Médio, mediado por tecnologia. Isso foi para as comunidades rurais um salto significativo para a garantia da educação básica, pois na maioria das vezes os moradores dessas localidades paravam seus estudos no ensino fundamental, por não poderem se deslocar do interior para as cidades para continuar o ensino médio.

As tecnologias digitais são definidas como um conjunto de recursos tecnológicos que podem ser utilizadas de diversas formas e têm se tornado cada vez mais importantes no cotidiano da sociedade. Além disso, se mostram como ferramentas necessárias para promover uma educação inovadora e dinâmica, na prática, docente.

A incorporação das Tics na educação oferece benefícios significativos para a prática de ensino, desde que os professores estejam devidamente preparados e compreendam o papel essencial que essas tecnologias podem desempenhar na aprendizagem dos alunos. No entanto, não depende apenas do professor para que isso aconteça, a instituição de ensino e a administração têm a responsabilidade de inserir o uso das TDIC no processo de ensino aprendizagem, melhorando assim o ensino.

Porém, infelizmente na realidade de muitas escolas brasileiras existem falhas no cumprimento dessas responsabilidades, principalmente aquelas localizadas nas áreas rurais. Isso acaba acarretando aos estudantes dessa modalidade de ensino diversos desafios durante o processo de ensino deles.

Assim, para ocorrer melhorias neste método de ensino é necessário que os governantes desenvolvam políticas públicas que sanem os problemas que interferem para o ensino de melhor qualidade. É preciso também que os profissionais envolvidos nesse tipo de ensino (professor titular e professor mediador) desenvolvam habilidades e competências para superar as dificuldades e adaptar suas práticas pedagógicas à realidade dos estudantes.

Além dos professores, os alunos também precisam buscar conhecimentos tecnológicos para a utilização dos recursos disponíveis no ambiente virtual. Pois, a partir do momento que eles passam a saber como utilizar as ferramentas tecnológicas, eles se sentirão mais motivados para prosseguir com os estudos.

A motivação é um impulso capaz de levar uma pessoa a fazer algo ou decidir, ou seja, um impulso no comportamento que consegue induzir a realização de uma tarefa, ou alcance de um objetivo desejado. Ressalta-se que a motivação tem relação com os fatores emocionais e sociais, além de biológicos que vão direcionar o indivíduo ao desfecho do cumprimento de seus objetivos.

Sendo assim, conclui-se que para manter estudantes do Ensino Médio, mediado por tecnologia motivados e obter sucesso no ensino à distância, é necessário um bom planejamento e o desenvolvimento de ações bem elaboradas e com material didático adequado para esse público, além de professores titulares e mediadores qualificados que assegurem uma interação e mantenha os estudantes comprometidos, pois, estando motivados, torna-se mais fácil superar os desafios próprios a esta modalidade de ensino.

REFERÊNCIAS

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. de M. **Ensino Híbrido**: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

BERGAMINI, C. W. **Motivação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1990.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**: Alfabetização, diversidade e Inclusão. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

CAMARGO, F.; DAROS, T. **A sala de aula digital**: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo, online e híbrido. Porto Alegre: Penso, 2021.

CHIAVENATO, I. **Recursos humanos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

CLANDININ, D. J. CONELLY, F. M. **Pesquisa narrativa**: experiências e história na pesquisa qualitativa. Tradução: Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEL/UFU. Uberlândia: EDUFU, 2011.

CLANDININ, D. J. CONELLY, F. M. **Pesquisa Narrativa**: experiências e história qualitativa. Uberlândia: EDUFU. Tradução: Grupo de Pesquisa narrativa e Educação de professores ILEEL/UFU. 2. ed. Uberlândia: EDUFU, 2015.

FISHER, D.; FREY, N.; HATTIE, J. **The distance learning playbook, grades K – 12**: teaching for engagement and impact in any setting. New York: Corwin, 2020.

FIUZA, P. J. **Aspectos motivacionais na educação a distância análise estratégica e dimensionamento de ações**. 2002. 124 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

LOSTADA, L. R. **Legislação e Direito Educacional**. Indaial: UNIASSELVI, 2017.